



Eixo: Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional.

Sub-eixo: Formação profissional.

A PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO SOBRE A FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM SERVIÇO SOCIAL: APROXIMAÇÕES INICIAIS

LORENA FERREIRA PORTES¹

MELISSA FERREIRA PORTES²

Resumo: Esse artigo tem por objetivo apresentar o resultado parcial da primeira fase de pesquisas de dois grupos que estudam a formação profissional. Os resultados se referem ao primeiro passo metodológico delineado - a revisão de literatura. O levantamento da produção de conhecimento teve como critério as publicações dos periódicos da área do Serviço Social, com qualis A1, A2, B1 e B2, no período de 2000 a 2017. Identificou-se que somente 6,99% das publicações discorrem sobre a formação profissional e que destas, 26,86%, apresentam uma concepção de profissão. Sobre a concepção há o predomínio de duas tendências explicativas, referenciadas em Netto e Iamamoto.

Palavras-chave: Serviço Social; Formação Profissional; Concepção de Profissão.

Abstract: This article aims to present the partial result of the first phase of research of two groups that study vocational training. The results refer to the first methodological step outlined - the literature review. The survey of the production of knowledge had the criteria of the publications of the periodicals of the Social Work area, with A1, A2, B1 and B2, in the period from 2000 to 2017. Only 6.99% of the publications vocational training and that of these, 26.86%, present a concept of profession. On the conception, there are two explanatory tendencies, referenced in Netto and Iamamoto.

Keywords: Social Service; Vocational Training; Conception of Profession.

INTRODUÇÃO

É consensual o reconhecimento de que o Serviço Social é uma profissão e uma área do conhecimento das ciências sociais aplicadas, reconhecida pelas agências de regulação e fomento à pesquisa e pós-graduação, considerando a legitimidade de sua produção acadêmica-científica.

Enquanto área de conhecimento, a profissão reforça uma dimensão investigativa a partir de um patrimônio intelectual, teórico-prático, ético e

¹ Professor com formação em Serviço Social. Universidade Estadual de Londrina. E-mail: <lorenafportes@gmail.com>

² Professor com formação em Serviço Social. Universidade Estadual de Londrina.

político acumulado no processo de renovação do Serviço Social brasileiro, sobretudo a partir da intenção de ruptura no final da década de 1970 do século passado.

A maturidade intelectual se consolida na medida em que a profissão ao ser reconhecida pela sua dupla natureza -interventiva e analítica- desenvolve densidade teórica através da pesquisa e da produção de conhecimento para analisar a realidade social, suas contradições, os processos sócio-políticos, as determinações sócio históricas assim como as respostas profissionais construídas para enfrentar às demandas socialmente postas no cotidiano profissional.

A produção de conhecimento acumulada nas últimas décadas apresenta uma diversidade de temas que têm sido problematizados tomando como referência a realidade social e os fenômenos sociais, o trabalho e a formação profissional.

No Relatório da Avaliação Quadrienal da CAPES de 2017 na área de Serviço Social, identifica-se que um processo de expansão da Pós-graduação brasileira. Em 2016 a área apresenta 34 Programas de Pós-graduação em funcionamento (sendo 02 da Economia Doméstica), distribuídos espacialmente: 12 na região Sudeste (36,4%), 11 na região Nordeste (33,3%), 05 na região Sul (15,2%), 03 Programas na região Centro-Oeste (9%) e 02 estão na região Norte (6%). Assim, 69,7% dos Programas se concentram nas regiões sudeste e nordeste.

De acordo com o Relatório prevalece, na formação pós-graduada em Serviço Social, a liderança das Universidades Públicas (78,8%), seguida das universidades comunitárias (14,7%), com pouca expressividade de instituições privadas (2,9%) em uma tendência inversa à detectada na graduação. Das instituições públicas, 18 são Universidades Federais e 08 Universidades Estaduais (24,2%).

Destaca-se a expansão nas Universidades estaduais (passou de 3 Programas em 2010 para 8 em 2016 – crescimento de 266%) e redução de Programas em Universidades privadas (registra-se ainda a mudança de área

do Programa de Política Social da UCSAL). Das 6 instituições privadas, 5 são comunitárias (4 PUCs e 1 Universidade Católica - UCPEL) e uma é sem fins lucrativos (EMESCAM). Em 2016, a área 32 contava com 18 cursos de doutorado (PUC/RS, PUC/SP, PUC/Rio, UFMA, UFRJ, UFPE, UnB, UNESP, UERJ, UFPE, UFF, FUFPI, UFES, UFV, UEL, UFSC, UCPel, UFRN e UFPA) e 34 cursos de mestrado, todos acadêmicos.

A situação dos Programas de Pós-graduação em relação à área básica, em 2016, é a seguinte: 23 em Serviço Social (67,6%); 06 em Política Social (17,6%); 03 em Políticas Públicas (8,8%), e 02 em Economia Doméstica (5,9%). A exceção dos 2 Programas de Economia Doméstica, todos os 32 Programas de Pós-graduação guardam interlocução com o objeto do Serviço Social e suas interfaces com a política social e as políticas públicas. Em sua composição, os 32 Programas possuem docentes graduados ou com Doutorado em Serviço Social (49,4%).

Entre as áreas básicas dos programas, destaca-se a produção a respeito da Formação Profissional, a partir de linhas de pesquisa específicas. O estudo sobre a formação profissional tem se mostrado cada vez mais relevante se considerar o contexto precarizado do ensino Superior, a mercantilização da educação, a expansão dos cursos na modalidade à distância, o sucateamento das universidades públicas, as ameaças a um projeto de formação crítica, qualificada e problematizadora.

Em consulta no Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil encontrou-se doze (12) grupos de pesquisa que abordam sobre a formação profissional em Serviço Social. Destes grupos, dois pela Universidade Estadual de Londrina-PR (UEL), e um em cada uma destas instituições de ensino: Universidade Federal do Triângulo Mineiro- UFTM, Universidade Estadual Paulista- UNESP, Universidade Federal do Tocantins- UFT, Universidade Federal do Pará- UFPA, Universidade Federal do Sergipe- UFS, Universidade Federal do Rio Grande do Sul- UFRGS, Universidade do Estado de Minas Gerais- UEMG, Universidade Federal do Pampa- UNIPAMPA, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul- PUCRS e Universidade Federal de Ouro Preto- UFOP.

Geograficamente há a concentração de grupos de estudos e pesquisas nos estados do Rio Grande do Sul (3), Minas Gerais (3) e Paraná (2).

Discutir e mapear uma certa produção acadêmica num determinado campo de conhecimento permite destacar e analisar, em diferentes momentos históricos, as condições em que essa produção tem sido produzida assim como identificar as tendências das mesmas.

Esse artigo tem por objetivo apresentar o resultado parcial da primeira fase de duas pesquisas que estão sendo desenvolvidas em uma Universidade Estadual do Estado do Paraná. São dois grupos de pesquisa que desenvolvem uma pesquisa cruzada por terem a mesma base empírica, e que têm como objeto de estudo a formação profissional.

O percurso metodológico construído pelos grupos de pesquisa foi constituído de três passos: revisão de literatura, pesquisa documental e pesquisa de campo envolvendo sujeitos.

Os resultados socializados nesse artigo se referem ao primeiro passo metodológico delineado, qual seja: a revisão de literatura, através do levantamento da produção de conhecimento do Serviço Social sobre Formação Profissional, buscando identificar como tal formação vem sendo debatida e compreendida e evidenciar as tendências expressas na formação profissional em relação ao ensino do trabalho profissional.

Na revisão de literatura elencou-se como critério de escolha os artigos publicados nos periódicos da área do Serviço Social, com classificação CAPES- Qualis A1, A2, B1 e B2, totalizando 10 (dez) periódicos. Tomou-se como referência o período de 2000 a 2017. O período de levantamento da produção de conhecimento foi de julho de 2017 a janeiro de 2018.

Para concretização desse primeiro passo metodológico, foram definidos os eixos descritores para direcionar as buscas a serem analisadas no momento da leitura dos artigos. Os descritores definidos foram: formação profissional, trabalho e exercício profissional, estágio e supervisão.

A leitura na íntegra dos artigos localizados sobre a formação profissional em Serviço Social pautou-se em 5 (cinco) eixos descritores

definidos a partir dos objetivos construídos pelas pesquisas em curso: concepção de profissão, concepção de formação profissional, ensino do trabalho profissional, estágio supervisionado e supervisão de estágio.

Nesse ensaio será apresentada a sistematização relacionada à concepção de profissão identificada na produção de conhecimento.

2 LEVANTAMENTO DOS PERIÓDICOS SELECIONADOS E NÚMERO DE ARTIGOS ENCONTRADOS SOBRE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

A partir dos procedimentos metodológicos da pesquisa apresentados na introdução deste artigo, parte-se para a exposição dos periódicos selecionados e da produção encontrada sobre a temática da formação profissional.

Tabela 1: Periódicos e quantitativo de artigos publicados sobre formação profissional

Periódico	Qualis	Número de artigos publicados no período	Número de artigos localizados sobre formação profissional	
Serviço Social & Sociedade- (Cortez)	A1	535	43 (8,04%)	
Argumentum (UFES)	A2	179	6 (3,35%)	
Temporalis (ABEPSS)	B1	308	91 (29,54%)	
Katálisis (UFSC)	A1	402	35 (8,70%)	
Textos e Contextos (PUCRS)	A2	405	7 (1,72%)	
Emancipação (UEPG)	B2	279	5 (1,80%)	

5

SER Social (UNB)	A2	234	6 (2,56%)	
Em Pauta (UERJ)	A2	221	5 (2,26%)	
O Social em Questão (PUC-RJ)	B1	312	3 (0,96%)	
Revista de Políticas Públicas- (UFMA)	A2	372	0 (0%)	
Total de artigos		2.875	201 (6,99%)	

Fonte: dados sistematizados com base no levantamento da produção de conhecimento.

Diante dos dados apresentados pode-se considerar que a temática da formação profissional não tem recebido muita expressividade nas publicações dos períodos pesquisados. De 2.875 artigos publicados durante o período de 2000 a 2017, apenas 201, ou seja, 6,99% abordam tal temática. Destaca-se um periódico, a Revista Temporalis.

A Revista Temporalis, que apresentou 29,54% de suas publicações sobre formação profissional foi criada em 2000 e editada pela Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social- ABEPSS, que se destina a publicar trabalhos científicos sobre temas atuais e relevantes no âmbito do Serviço Social, áreas afins e suas relações interdisciplinares. Considera-se que se justifica esta revista apresentar o maior número de artigos sobre formação profissional, uma vez que a edição da revista é realizada pela entidade acadêmica científica que coordena e articula o projeto de formação em Serviço Social no âmbito da graduação e pós-graduação.

É oportuno reforçar que a Revista Serviço Social & Sociedade, criada em 1979, sendo a primeira revista de circulação nacional na área do Serviço Social, constituindo-se como um dos mais importantes periódicos de consulta de profissionais, estudantes e pesquisadores, que tem por objetivo dar visibilidade à produção acadêmica e profissional de assistentes sociais e pesquisadores de áreas afins, apresentou 8,04% de publicações sobre a temática da formação profissional.

A Revista *Argumentum*, vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Política Social da Universidade Federal do Espírito Santo, possui caráter interdisciplinar e propõe-se a publicar pesquisas, artigos e discussões nos eixos *Política social, Estado e Sociedade* e suas diversas interações.

A Revista *Katálisis*, editada pelo Programa de Pós-Graduação em Serviço Social e pelo Curso de Graduação em Serviço Social da Universidade Federal de Santa Catarina, tem o objetivo de publicar produções científicas atuais e relevantes relacionadas ao Serviço Social, abrangendo temáticas das Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas, política social, trabalho, questão social e saúde pública.

A Revista *Textos & Contextos* (Porto Alegre) é um periódico que tem na questão social, enquanto expressões de desigualdades e resistências, seu eixo articulador, sendo seu objetivo o de contribuir para a construção de conhecimentos em Serviço Social, e em campos correlatos do saber, com ênfase nos eixos relativos às políticas sociais, direitos humanos e processos sociais, bem como o trabalho e formação em Serviço Social.

A Revista *SER Social*, vinculada ao Programa de Pós Graduação em Política Social do SER/IH/UnB, destina-se à publicação de trabalhos científicos sobre assuntos atuais e relevantes no âmbito do Serviço Social, da Política Social, áreas afins e suas relações interdisciplinares.

A Revista *Em Pauta*, é um veículo de divulgação científica da Faculdade de Serviço Social da UERJ e do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social. Seu foco está voltado para a compreensão de determinações e contradições sócio-históricas que envolvem a esfera da política e o mundo do trabalho, com destaque para as lutas sociais no Brasil e nos países hispano-americanos.

A Revista *O Social em Questão* é a publicação oficial do Programa de Pós-graduação do Departamento de Serviço Social da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Tem por objetivo contribuir com a produção de conhecimento, o debate acadêmico e a capacitação docente e discente nas áreas de Serviço Social e afins, e com a construção de agendas em diversas

instâncias da sociedade, com vistas a influenciar a construção de políticas públicas que busquem a redução das desigualdades sociais.

E a Revista de Políticas Públicas, um periódico acadêmico do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas (PPGPP) da Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Tem por objetivo publicar trabalhos científicos, de forma livre e gratuita, produzidos por pesquisadores brasileiros e de outros países, quando considerados relevantes para o avanço teórico-prático das Políticas Públicas.

Analisando o foco e escopo das dez (10) revistas selecionadas para a pesquisa, identifica-se que a concentração está na temáticas das políticas sociais.

Através dos dados levantados torna-se necessário repensar sobre a relevância que a formação profissional tem na produção de conhecimento da área e na importância de se alargarem as pesquisas e os debates sobre uma temática fundamental tanto na formação graduada quanto na pós-graduada em Serviço Social.

3 A CONSTRUÇÃO DOS EIXOS DESCRITORES DA PESQUISA

Conforme indicado na introdução, a leitura na íntegra dos artigos localizados sobre formação profissional pautou-se em 05 (cinco) eixos descritores definidos a partir dos objetivos construídos pelas pesquisas em curso: concepção de profissão, concepção de formação profissional, ensino do trabalho profissional, estágio supervisionado e supervisão de estágio.

Em cada eixo descritor identificado, buscou-se evidenciar a concepção apresentada nas produções, os autores e as obras tomadas como referência.

No eixo concepção de profissão, buscou-se levantar o que se entende por profissão; como a profissão é apresentada, reconhecida e explicada. Em relação a esse eixo, apresenta-se o seguinte mapeamento:

Tabela 2: Periódicos e quantitativo de artigos que apresentam concepção de profissão.

Periódico	Número de artigos localizados sobre formação profissional	Número de artigos que apresentaram uma concepção de profissão
Serviço Social & Sociedade- (Cortez)	43	13 (30,23%)
Argumentum (UFES)	6	5 (83,33%)
Temporalis (ABEPSS)	91	19 (20,87%)
Katálisis (UFSC)	35	20 (57,14%)
Textos e Contextos (PUCRS)	7	1 (14,28%)
Emancipação (UEPG)	5	1 (20%)
SER Social (UNB)	6	1 (16,66%)
Em Pauta (UERJ)	5	1 (20%)
O Social em Questão (PUC-RJ)	3	1 (33,33%)
Revista de Políticas Públicas- (UFMA)	0	0 (0%)
Total de artigos	201	54 (26,86%)

Fonte: dados sistematizados com base no levantamento da produção de conhecimento.

Como pode-se evidenciar, dos 201 (duzentos e um) artigos identificados que apresentam uma discussão sobre formação profissional, 54 (cinquenta e quatro) apresentam uma concepção de profissão, ou seja, 26,86%. Os demais artigos discutem a formação profissional sem partir de uma concepção de profissão.

O periódico que concentra o maior número de artigos que apresentam uma concepção de profissão é o mesmo já identificado anteriormente que congrega o maior número de artigos que discutem a formação profissional: a Revista Temporalis.

4 AS TENDÊNCIAS IDENTIFICADAS SOBRE A CONCEPÇÃO DE PROFISSÃO

Como já apresentado, o processo de construção da pesquisa, particularmente no levantamento da bibliografia e na leitura dos artigos identificados, teve cinco eixos descritores que nortearam o processo. Sobre o primeiro - concepção de profissão, identificou-se 7 (sete) tendências que se fizeram presentes na concepção e apresentação da profissão, quais sejam: 1) inserção na divisão social e técnica do trabalho e significado social da profissão: pelo reconhecimento do Serviço social como trabalho; estatuto do assalariamento; o Serviço Social na produção e reprodução das relações sociais e o significado social da profissão.

2) emergência e institucionalização da profissão: pelo contexto de emergência profissional nos marcos do capitalismo monopolista, considerando a profissão como produto sócio histórico.

3) dimensões constitutivas da profissão: pela afirmação de que a profissão é constituída de três dimensões: dimensão teórico-metodológica, ético-política e técnico-operativa.

4) viés ídeo-político: através da direção social da profissão, dos valores éticos e políticos e da afirmação do projeto ético-político da profissão.

5) objeto de intervenção: através do seu objeto de intervenção: a “questão social”.

6) atribuições, competências e requisições profissionais: pela inserção profissional nos espaços sócio-ocupacionais, pela intervenção na execução, gestão, avaliação e monitoramento dos serviços sociais na perspectiva dos

direitos sociais e pelo marco jurídico normativo da profissão, particularmente pela Lei que regulamenta a profissão (Lei 8.663/93).

7) natureza interventiva e analítica da profissão: pelo reconhecimento da dupla natureza da profissão: interventiva e analítica.

Destas tendências, duas se destacaram, ou seja, foram mais utilizadas na apresentação de uma concepção de profissão: a) emergência e institucionalização da profissão, tendo como autor de referência, José Paulo Netto; b) inserção na divisão social e técnica do trabalho e significado social da profissão, tendo como autora de referência, Marilda Iamamoto.

Nesse sentido, é possível identificar, a partir da leitura dos artigos, que a profissão de Serviço Social é explicada pela sua gênese e institucionalização no Brasil, reafirmando a tese de Netto de que a profissionalização do Serviço Social não se relaciona com a evolução da ajuda e da racionalização da filantropia, mas vincula-se à dinâmica da ordem monopólica. Esta ordem instaura um espaço determinado na divisão social e técnica do trabalho, propiciando a profissionalização do Serviço Social que tem sua base nas modalidades através das quais o Estado burguês se enfrenta com a “questão social”, tipificadas nas políticas sociais. Assim, está posto o mercado de trabalho para o assistente social, sendo um dos agentes executores das políticas sociais (NETTO, 2011).

A segunda tendência destacada tem na produção de Iamamoto o seu alicerce. O primeiro aspecto desta tendência é reconhecer o assistente social como um trabalhador assalariado, que vende sua força de trabalho em troca de um salário. Parte-se da afirmação de que o “significado sócio-histórico do trabalho profissional só é desvendado a partir de sua inserção na sociedade, visto que o Serviço Social se afirma como uma instituição peculiar na e a partir da divisão do trabalho” (IAMAMOTO, 2007, p. 88).

O segundo aspecto diz respeito à tese central de Iamamoto que é explicar a profissão pelo seu significado social na sociedade capitalista, situando-a como um dos elementos que participa da reprodução das relações sociais, mediatizada pelos serviços sociais prestados através de aparatos

institucionais aos quais se vincula o profissional por meio de um contrato de trabalho, enquanto um dos participantes da implementação de políticas sociais (IAMAMOTO, 2009). Neste caminho, a profissão é polarizada pelos interesses das classes em luta, considerando que

Reproduz também, pela mesma atividade, interesses contrapostos que convivem em tensão. Responde tanto às demandas do capital como do trabalho e só pode fortalecer um ou outro pólo pela mediação de seu oposto. Participa tanto dos mecanismos de dominação e exploração como , ao mesmo tempo e pela mesma atividade, da resposta às necessidades de sobrevivência da classe trabalhadora e da reprodução do antagonismo nesses interesses sociais, reforçando as contradições que constituem o móvel básico da história (IAMAMOTO, 2009, p. 75)

Destaca-se ainda, no aspecto do significado social, o cunho socio educativo ou ressocializador da profissão, voltado para “as mudanças na maneira de ser, de sentir, de ver e agir dos indivíduos, que busca a adesão dos sujeitos” (IAMAMOTO, 2009, p. 114). Nessa perspectiva a ação educativa se expressaria tanto numa direção de coerção e integração social e na difusão da ideologia dominante para a classe trabalhadora, quanto numa direção alternativa àquela proposta pelos setores dominantes para a intervenção técnica, pois

(...) trata-se de, a partir do jogo de forças sociais presentes nas circunstâncias de seu trabalho, reorientar a prática profissional a serviço dos interesses e necessidades dos segmentos majoritários da população (...) onde o profissional se coloque a serviço de um outro projeto de classe (IAMAMOTO, 2009, p. 121).

Essas são as duas teses centrais que comparecem nos artigos estudados no que concerne a uma concepção de profissão.

CONCLUSÃO

Diante da exposição apresentada reforça-se a preocupação em ampliar as pesquisas e estudos sobre a temática da formação profissional. Embora tenha ocorrido um aumento, no âmbito da produção de conhecimento e nos debates profissionais, considera-se necessário fomentar pesquisas e estudos que tenham como objeto o processo formativo dos/as assistente sociais no

Brasil, ressaltando a indissociabilidade entre formação e trabalho profissional. Esta preocupação decorre do levantamento bibliográfico realizado em que se indica que apenas 6,99% das publicações nas dez revistas selecionadas no período de 2000 a 2017 versam sobre a formação profissional.

Outro destaque a se fazer diz respeito aos artigos que apresentaram uma concepção de profissão. Do total de publicações que discutiram a formação profissional, 26,86% apresentam uma concepção de profissão. Há uma tendência de discutir a formação profissional, sem partir de uma concepção de profissão.

Das tendências identificadas sobre a concepção de profissão, há uma predominância de duas, quais sejam: 1) emergência e institucionalização da profissão, tendo como autor de referência, José Paulo Netto, com destaque da obra, “Capitalismo Monopolista e Serviço Social”, publicada em 1992. ; 2) inserção na divisão social e técnica do trabalho e significado social da profissão, tendo como autora de referência, Marilda Lamamoto, com destaque da obra “Relações Sociais e Serviço Social no Brasil: esboço de uma interpretação histórico-metodológica”, publicada em 1983.

Diante do exposto, considera-se que a profissão vem sendo apresentada e discutida tendo por referência as produções das décadas de 1980 e 1990 do século passado, que dão ênfase às determinações sócio históricas, ao estatuto de assalariamento e ao significado social da profissão.

No entanto, apesar de se considerar fundamental esse quadro referencial para não destituir a profissão das determinações históricas, políticas, sociais e econômicas, entende-se necessário também, analisar e interpretar a profissão pela sua natureza interventiva, situando como essa profissão vem respondendo às demandas sociais, quais as competências, requisições e atribuições profissionais, as condições objetivas e subjetivas, as mudanças no mundo do trabalho e os impactos no trabalho profissional, os desafios que se colocam à profissão e as perspectivas que se projetam.

Os dados apresentados neste artigo, considerando a fase inicial das pesquisas construídas pelos dois grupos de pesquisa, revelaram um aspecto a

ser estudado sobre a formação profissional, através da revisão de literatura. No entanto, discutir, problematizar e aprofundar os estudos sobre a temática em questão exige uma aproximação com a realidade concreta em que a formação se desenvolve.

Os artigos selecionados para a pesquisa, majoritariamente, foram oriundos de revisão de literatura, não apresentando uma interlocução com os sujeitos envolvidos na formação profissional (docentes, discentes, profissionais). Considera-se fundamental esta aproximação com os sujeitos, tomando como referência as condições objetivas e subjetivas em que se inscreve a formação profissional.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ). **Diretórios dos Grupos de Pesquisa no Brasil**. Disponível em: <<http://lattes.cnpq.br/web/dgp>>. Acesso em: 1 jun. 2018.

_____. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Relatório da Avaliação Quadrienal 2017: Serviço Social**. Brasília, 2017.

CARVALHO, Raul de; IAMAMOTO, Marilda Vilela. **Relações sociais e Serviço Social no Brasil: esboço de uma interpretação histórico-metodológica**. 29. ed. São Paulo : Cortez, 2007.

IAMAMOTO, Marilda Vilela. **Renovação e conservadorismo no Serviço Social: ensaios críticos**. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

PAULO NETTO, José. **Capitalismo monopolista e Serviço Social**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2011.